

# Dimensões da hospitalidade em Derrida: um estudo exploratório no Portal de Periódicos CAPES

**Dimensions of hospitality** in Derrida: an exploratory study in the CAPES Journals Portal

SÊNIA REGINA BASTOS \* [senia@anhembimorumbi.edu.br]

LADJANE MILFONT RAMEH \*\* [ladjanerameh@bol.com.br]

FÁBIO MOLINARI BITELLI \*\*\* [pibitelli@yahoo.com.br]

**Resumo** | A hospitalidade possui caráter polissêmico, visando compreendê-lo, realizou-se uma pesquisa exploratória no Portal de Periódicos CAPES para identificação de artigos, dissertações e teses sobre hospitalidade que inscrevam Derrida no seu referencial teórico. Nesse sentido, considerou-se hospitalidade como indexador da pesquisa, ao passo que acolhimento, dádiva e sociabilidade foram utilizados como categorias da análise. O presente artigo teve como objetivos: compreender como o pensamento de Jacques Derrida vem sendo apropriado pelos estudiosos da hospitalidade, identificar as dimensões da hospitalidade trazidas a partir dos estudos do filósofo e levantar as referências do autor que versam sobre a hospitalidade. A partir do tratamento de seis artigos e uma tese, selecionados como o *corpus* da pesquisa, foram identificados os conceitos de forma a (re)construir o pensamento do autor. Como principais resultados, obteve-se a ampliação das categorias, através da identificação de outras dimensões, tais como tolerância e soberania; e identificaram-se textos de Derrida que são passíveis de inserção nos estudos de hospitalidade e que vão além dos comumente utilizados.

**Palavras-chave** | Hospitalidade, Jacques Derrida, acolhimento, dádiva

**Abstract** | Hospitality has a polysemic character, aiming to understand it, an exploratory research on the search website “Portal de Periódicos CAPES” was carried out in order to identify articles, dissertations and theses on hospitality that inscribe Derrida in its theoretical framework. In this sense, hospitality was considered as an index of the research, whereas reception, gift and sociability were used as categories of the analysis. The purposes of this article were to understand how Jacques Derrida’s thinking has been appropriated by the scholars of hospitality, to identify the dimensions of hospitality brought

\* **Doutora em História** pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Professora Adjunta** na Universidade Anhembi Morumbi-SP.

\*\* **Doutoranda** no Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi-SP.

\*\*\* **Mestrando** no Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi-SP.

from the philosopher's studies and to draw up the author's references that treat of hospitality. From the investigation of six papers and a thesis, selected as the *corpus* of the research, the concepts were identified in order to (re) construct the author's thinking. As main results, the categories were expanded through the identification of other dimensions, such as tolerance and sovereignty; and Derrida's texts that can be inserted in the studies of hospitality and that go beyond those commonly used have been identified.

**Keywords** | Hospitality, Jacques Derrida, welcoming, gift

## 1. Introdução

A influência de Derrida nos estudos de hospitalidade é inquestionável<sup>1</sup>, quer na produção anglófona, francófona ou lusófona. Caracterizada como um campo de estudos multidisciplinar, as abordagens pesquisadas se inscrevem, principalmente, nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Adotado nos Estados Unidos para designar a hotelaria e o setor de restauração nos anos 1970/80, a hospitalidade consolidou-se como um campo de investigação, cuja amplitude temática se evidencia por meio dos aspectos culturais, políticos e éticos que tais estudos comportam, além da gestão (Lashley, Lynch, & Morrison, 2007; Molz & Gibson, 2007; Montandon, 2011).

Os escritos de Derrida sobre hospitalidade promovem novas abordagens das situações políticas e éticas, bem como das relações estabelecidas entre anfitriões e hóspedes, em diferentes contextos, mediante a adoção de fontes documentais de naturezas diversas. Para compreender seu aspecto polissêmico, realizou-se uma pesquisa exploratória no Portal de Periódicos CAPES para identificação de artigos, dissertações e teses sobre hospita-

lidade, em língua inglesa e portuguesa, que inscrevam Derrida no seu referencial teórico. Nesse sentido, considerou-se hospitalidade como indexador da pesquisa, ao passo que acolhimento, dádiva e sociabilidade foram utilizados nos filtros de busca. Tal escolha pauta-se na pertinência do aprofundamento nestas dimensões para pesquisas futuras, considerando a abrangência dos temas e a contribuição do autor.

A relevância de Derrida somada à percepção de que sua obra tem muito a contribuir para o aprofundamento da compreensão da hospitalidade motivou a presente pesquisa, que objetiva: analisar como o pensamento de Jacques Derrida vem sendo apropriado pelos estudiosos da hospitalidade, identificar as dimensões da hospitalidade trazidas a partir dos estudos do filósofo e levantar as referências do autor que versam sobre a hospitalidade.

## 2. Referencial teórico

Derrida enfatiza a principal característica da hospitalidade, ou seja, a abertura para o outro<sup>2</sup>, a abertura moral para o estranho, o direito a ser bem vindo. Negar hospitalidade implica em pri-

<sup>1</sup>Derrida é referenciado nos publicados organizadas na França por Gotman (1997, 2004) e Montandon (2011), nas coletâneas anglo-saxônicas organizadas por Lashley e Morrison (2004) e Lashley, Morrison e Lynch (2007) ou ainda nas publicações nacionais (Dias, 2002; Dencker, Bueno, 2003; Boff, 2005; Nascimento, 2005; Grinover, 2007, 2015; Bueno, 2008; Santos, Baptista, 2014) aqui identificadas apenas a título de ilustração

<sup>2</sup>O outro e o estrangeiro são conceitos indissociáveis para Derrida (2000).

var o ser humano de sua condição fundamental. Nossa incapacidade para enfrentá-lo exclui tudo o que é perturbador e o outro constitui um agente potencial a perturbar essa ordem. Assim, o estranho recebe as boas vindas apenas quando afasta a sua estranheza e se transforma no que eu acho que ele deveria ser, ou seja, nega-se sua alteridade, contraria-se a ética<sup>3</sup> ao não se preservar a relação com o outro enquanto outro (Welten, 2015).

Para Derrida (2001), estabelecer uma lei da hospitalidade, definir um direito de hospitalidade, resulta na perda de sua incondicionalidade. Propõe nos seus escritos uma hospitalidade incondicional ou absoluta que acolhe sem impor condições, identificação ou documentos e que preserva o outro enquanto outro.

Apesar de se centrar no aspecto do receber, a hospitalidade resulta da ligação estabelecida entre os homens, em decorrência de gestos de compensação de caráter obrigatório, recíproco e que comporta prestações e contraprestações, dons e contradons (Benveniste, 1995). Para apreendê-la faz-se necessário o aporte da teoria do dom, ou seja, estabelecer uma reflexão sobre o sentido do que circula entre os homens, que compreende três momentos considerados obrigações<sup>4</sup>: o dar, receber e retribuir (Godbout, 1997).

Como destacado, o acolhimento constitui um dos principais aspectos da abordagem de Derrida, nesse sentido, foi compreendida como uma das categorias da análise. Dado que acolher implicará na inserção do forasteiro em um grupo social e o estabelecimento de vínculos entre eles, considerou-se relevante a inclusão das categorias sociabilidade e dádiva.

### 3. Metodologia

A pesquisa iniciou-se com o levantamento de estudos sobre hospitalidade fundamentados em Jacques Derrida, em um portal de periódicos de acesso público. Nessa primeira fase, a metodologia adotada foi composta por dois momentos: i) realizou-se uma pesquisa exploratória (levantamento) na base de dados do Portal de Periódicos Capes, afim de selecionar artigos, teses e dissertações relacionados ao tema proposto; e, ii) selecionados os textos, identificaram-se informações como: título, autoria, Instituição de Ensino Superior (IES), país, ano de publicação, periódico, idioma e palavras-chave.

O critério que levou à escolha do Portal Capes como fonte de levantamento de dados foi o da relevância acadêmica, uma vez que a ferramenta possibilita o acesso a textos completos de mais de 37 mil publicações nacionais e internacionais e a diversas bases de dados que agrupam referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos, normas técnicas, patentes, dissertações de mestrado e teses de doutorado de todos os campos do conhecimento. Em 2013 foram realizados 56.524.022 acessos a suas bases referencias e foram baixados 44.420.626 textos completos. Além disso, professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo (Capes/Mec, 2016).

Definida a base de dados, iniciou-se a pesquisa exploratória no Portal Capes através de consulta realizada no dia 13 de maio de 2016. O caminho percorrido para chegar aos textos a serem analisados foi o da busca por assunto. Na primeira busca, através da inserção do vocábulo “Derrida”, foram levantados 6.926 artigos. Na etapa seguinte, buscou-se perceber a apropriação do autor em trabalhos que abordaram o tema “hospitalidade”. Para tanto, foi feita uma busca avançada

<sup>3</sup>A ética é compreendida como uma atitude para com o outro que permite que ele continue outro, apesar de sua estranheza (Welten, 2015).

<sup>4</sup>Tratam-se de obrigações de caráter moral, livre, e não legal ou formal (Godbout, 1997).

por meio da qual foram levantados os trabalhos que citam simultaneamente as expressões “Derrida e hospitalidade” ou “Derrida *and hospitality*” – por aproximação semântica, o portal apresentou também os textos que trazem simultaneamente “Derrida *y hospitalidade*”. Chegou-se a um total de 228 textos. Apesar de citarem o termo hospitalidade (em língua portuguesa, inglesa ou espanhola), alguns textos não abordavam o tema de forma relevante, tratando centralmente de outras questões, predominantemente filosofia e linguística.

Para o levantamento dos artigos a serem analisados, à busca inicial dos vocábulos “Derrida” e “hospitalidade”, recorreu-se aos termos “acolhimento”, “sociabilidade” ou “dádiva” em língua portuguesa, inglesa ou espanhola<sup>5</sup>. Nessa etapa, foi realizado o refinamento da pesquisa, mediante o uso de filtros destinados a excluir trabalhos que não se relacionassem aos propósitos desta análise. Neste momento, levantaram-se inicialmente 57 textos e por meio da análise dos títulos, resumos, palavras chave e referências bibliográficas, selecionaram-se sete trabalhos para compor o *corpus* central desta pesquisa.

Na busca por artigos, teses e dissertações, apenas um dos trabalhos selecionados é uma tese de doutoramento e, portanto, possui singularidades em relação aos demais, que são artigos científicos. Apesar de tratar-se de material de perfil diferente, optou-se por manter o texto com base no que aponta Bardin (2011), que concorda com a definição de conjunto de técnicas de análise e enriquece a discussão oferecendo ao analista principiante, que optou pela sua utilização, a possibilidade de obedecer uma das quatro categorias, que podem ser: homogêneas, ao tratar apenas os materiais de igual perfil; exaustivas, que esgotam o entendimento do texto; exclusivas ou objetivas, a

primeira não permite um mesmo elemento do conteúdo ser utilizado em mais de uma categoria e a segunda, onde codificadores diferentes devem chegar a resultados iguais; e, adequadas ou pertinentes, ou seja, ajustadas ao conteúdo e ao objetivo. Nesse caso, avaliou-se que a manutenção da tese seria pertinente, pois enriqueceria a análise e fortaleceria o atingimento do objetivo de levantar obras de Derrida acerca da hospitalidade.

Na etapa seguinte, procedeu-se à análise em profundidade dos conceitos tratados nos sete textos selecionados. Neste momento, o tema indexador – hospitalidade – e as dimensões eleitas como termos de busca – acolhimento, sociabilidade e dádiva – tornaram-se as categorias de análise da pesquisa. Foram ainda sistematizadas as publicações de Jacques Derrida utilizadas como referencial teórico nos trabalhos elencados e definidas como *corpus* desse estudo.

#### 4. O *corpus* da pesquisa

O *corpus* utilizado como referência para a tratativa do conceito de hospitalidade e suas dimensões (categorias de análise) foram os textos elencados a partir do levantamento realizado na base CAPES, de acordo com a metodologia anteriormente mencionada.

Apresenta-se no quadro 1 a indexação dos dados gerais dos documentos que foram definidos como *corpus*, analisados a partir do cotejamento das definições utilizadas pelos autores acerca dos estudos de Derrida. O quadro sistematiza título, autoria, Instituição de Ensino Superior (IES), país, ano de publicação, periódico, idioma e palavras chave.

<sup>5</sup>O espanhol foi introduzido nessa fase em virtude da busca inicial resultar em textos nesse idioma

Quadro 1 | Sistematização dos artigos selecionados no Portal de Periódicos da Capes

Índice	Título de texto	Autor(es)	IES	País	Ano	Periódico	Idioma	Palavras-chave
1	A Hospitalidade como "vivência da amizade" segundo Derrida	Ramiro Délio Borges de Meneses	Gandra Universidade Católica Portuguesa – C.R. Braga	Portugal	2013	Cauriensia Revista anual de ciencias eclesiásticas	português	Jacques Derrida, hospitalidade, amigo, amizade, alteridade
2	Tiempo, política y hospitalidad. Una reflexión desde Derrida y Lévinas	Domingo Fernández Agis	Universidad de La Laguna	Espanha	2009	Isegoria Revista de filosofía moral y política	espanhol	Derrida, Lévinas, hospitalidad, ética
3	Da tolerância à hospitalidade na democracia por vir. Um ensaio a partir do pensamento de Jacques Derrida	Gustavo Oliveira de Lima Pereira	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Brasil	2014	Tese de doutorado em filosofia	português	Tolerância, Hospitalidade, Democracia por vir, Vadiocracia, Soberania, Estrangeiro, Fantasma, Aporia
4	Abordaje teórico-conceptual de la hospitalidad y sus contribuciones a la educación superior en turismo	Roberta Leme Sogayar, Mirian Rejowski	Universidade Anhembi Morumbi	Brasil	2011	Estudios y perspectivas en turismo	espanhol	Turismo, hospitalitas, abordajes teóricos, escuelas de pensamiento, enseñanza superior
5	¿Se puede enseñar la hospitalidad? Reflexiones desde la bildung	José María Filgueiras Nodar	Universidad del Mar Huatulco	México	2011	Estudios y perspectivas en turismo	espanhol	hospitalidad, Bildung, educación turística, competitividad
6	Dimensión relacional de la acogida	Olga Araújo Perazzolo; Marcia Maria Cappellano dos Santos; Siloe Pereira	Universidad de Caxias do Sul	Brasil	2013	Estudios y perspectivas en turismo	espanhol	turismo, psicología, acogida
7	Política, don y hospitalidad en el pensamiento de Jacques Derrida	Ana Paula Penchaszadeh	Universidad de Buenos Aires	Argentina	2011	Isegoria Revista de filosofía moral y política	espanhol	Derrida, hospitalidad, don, política

Fonte: elaboração própria (2016).

Como é possível observar no quadro, cinco textos foram publicados em língua espanhola e dois em língua portuguesa. Os autores de três trabalhos possuem vínculo com IES brasileiras, sendo os demais ligados, respectivamente, a uma instituição argentina, a uma universidade espanhola e a uma universidade portuguesa. O termo “Derrida” está presente nos títulos de quatro trabalhos, seis apresentam a palavra “hospitalidade” e um traz “acolhida” no título. Publicados entre 2009 e 2014, três se encontram disponíveis na revista *Estudios y Perspectivas en Turismo*, dois foram publicados no periódico *Isegoria – Revista de Filosofía Moral e Política*, um na *Sapere Aude – Revista de Filosofía* e o outro na *Cauriensia – Revista Anual de Ciências Eclesiásticas*.

Com o corpus da pesquisa enfim definido, procedeu-se à análise das referências bibliográficas utilizadas em cada um dos seis artigos e de uma tese. Essa análise objetivou identificar as obras de Derrida referenciadas e que fundamentam as reflexões sobre hospitalidade. Tais informações encontram-se sistematizadas no quadro 2.

No quadro 2 observam-se as publicações de Derrida apropriadas nos textos analisados. O texto 3, intitulado “Da tolerância à hospitalidade na democracia por vir. Um ensaio a partir do pensamento de Jacques Derrida”, foi escrito Gustavo Oliveira de Lima Pereira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Por se tratar de uma tese de doutorado, suas referências são mais

numerosas, além disso, o trabalho adotou o autor e sua obra como tema principal, isso fez com que 35 das 41 obras de Derrida levantadas nesta pesquisa estivessem presentes na mencionada tese, 28 das quais possuem ocorrência singular no referido texto.

Com o material tratado e disponível, iniciou-se a leitura e seleção das citações diretas e indiretas da obra de Jacques Derrida relativas à hospitalidade, seguindo-se então a análise e tratamento desse conteúdo selecionado.

A análise do conteúdo é tratada por Bauer (2010, p. 190) como “um método de análise de texto desenvolvido dentro das ciências sociais empíricas” que resulta em um apanhando considerável de análises que servem justamente para compor e enriquecer o texto, através de métodos que favoreçam o esclarecimento e a significação desde apenas um documento até uma grande quantidade de material.

A validade da análise de conteúdo deve ser julgada não contra uma “leitura verdadeira” do texto, mas em termos de sua fundamentação nos materiais pesquisados e sua congruência com a teoria do pesquisador, e à luz de seu objetivo de pesquisa. Um corpus oferece diferentes leituras, dependendo dos vieses que ele contém. (Bauer, 2010, p. 190-191)

**Quadro 2** | Publicações de Jacques Derrida que integram a bibliografia dos estudos (*corpus* documental)

Publicações de Jacques Derrida (Ano)	Ocorrência	Textos
Anne Dufourmantelle convida Jacques Derrida a falar da hospitalidade (2003)	3	1, 3, 6
Políticas de amizade (1994, 1997, 2003)	3	1, 2, 3
<i>La hospitalidad</i> (2000, 2006)	3	3, 5, 7
<i>Donner le temps</i> (1991, 1995, 2011)	3	2, 3, 7
Adeus a Emmanuel Levinas (1998, 2004)	2	3, 7
<i>Cosmopolites de tous les pays, encore un effort!</i> (1997)	2	3, 7
<i>Dar la muerte</i> (2000, 2013)	2	3, 7
<i>Hay que comer</i> (2005)	1	7
Torre de Babel (2002)	1	6
Cada vez única, el fin del mundo (2005)	1	3
Sob palavra. Instantâneos filosóficos (2004)	1	3
Pensar a desconstrução (2005)	1	3
Papel-máquina (2004)	1	3
Força de lei. O fundamento místico da autoridade (2007)	1	3
Mal de arquivo. Uma impressão freudiana (2001)	1	3
Posições (2001)	1	3
Aporias (1995)	1	3
Khôra (1995)	1	3
La dissémination (1972)	1	3
Uma certa impossibilidade impossível de dizer o acontecimento (2012)	1	3
Salvo o nome (1995)	1	3
O animal que logo sou (2002)	1	3
A universidade sem condição (2003)	1	3
De que amanhã... diálogo (2004)	1	3
Papel-máquina (2004)	1	3
Psyché. Invention de l' autre II (2003)	1	3
A voz e o fenómeno. Introdução ao problema do signo na fenomenologia de Husserl (2012)	1	3
Pensar em não ver (2004)	1	3
Os fins do homem (1995)	1	3
Carta a um amigo japonês (1998)	1	3
Gramatologia (2004)	1	3
A escritura e a diferença (2009)	1	3
O outro cabo (1995)	1	3
Memórias de cego. O auto-retrato e outras ruínas (2010)	1	3
Limited inc. (1991)	1	3
Mémoires pour Paul de Man (1988)	1	3
O soberano bem (2004)	1	3
<b>Total de publicações</b>	<b>41</b>	

Fonte: elaboração própria (2016).

Ao listar os tipos de análise, Bardin (2011, p. 42) diz que “o analista, no seu trabalho de poda, é considerado aquele que delimita as unidades de codificação [...] essas podem ser: palavra, a frase, o minuto, o centímetro quadrado”, ademais, indica que é necessária a definição de unidades de contexto (que são elevadas à unidade de codificação), as quais “permitem contudo compreender a significação dos itens obtidos, repondo-os no seu contexto”, enfim para esse tipo de análise (cronologicamente o primeiro) foi utilizada a análise categorial.

Assim sendo, no presente estudo aplicou-se o tipo de análise categorial para identificação da incidência das palavras chave dos textos analisados. Mediante tradução para o português, foram quantificadas algumas temáticas que contribuem para o estudo da hospitalidade e consequentemente para aproximação da obra de Jacques Derrida.

Apesar da vasta produção e diversidade de temas pertinentes encontrados nos textos analisados, manteve-se o indexador “hospitalidade” e as três dimensões tornadas categorias de análise: i) acolhimento; ii) sociabilidade; e, iii) dádiva.

Quadro 3 | Contribuições teórico-conceituais do corpus da pesquisa

Índice	Título de texto	Acolhimento	Dádiva
1	A Hospitalidade como “vivência da amizade” segundo Derrida	X	X
2	Tiempo, política y hospitalidad. Una reflexión desde Derrida y Lévinas	X	X
3	Da tolerância à hospitalidade na democracia por vir. Um ensaio a partir do pensamento de Jacques Derrida	X	X
4	Abordaje teórico-conceptual de la hospitalidad y sus contribuciones a la educación superior en turismo		
5	¿Se puede enseñar la hospitalidad? Reflexiones desde la <i>bildung</i>	X	
6	Dimensión relacional de la acogida	X	
7	Política, don y hospitalidad en el pensamiento de Jacques Derrida	X	X

Fonte: elaboração própria (2016).

Por tratar-se do termo indexador, que, portanto, está presente em todos os textos analisados, não foi necessário inserir o termo “hospitalidade” no quadro. O termo “acolhimento” apresenta ocorrência em todos os textos analisados, porém, no texto quatro, apesar de mencionada, não ocorre a análise dessa dimensão sob a perspectiva de Derrida. A abordagem da “dádiva” apoiada nos escritos de Derrida está presente em quatro textos. Para efeito deste estudo, os termos “dádiva” e “dom” foram considerados equivalentes, visto que possuem o mesmo significado e ambos são adotados em traduções da mesma expressão. Já o termo “sociabilidade” não apresentou incidência no *corpus* analisado. Na análise dos textos, foi mantida a expressão utilizada pelos autores dos textos apreciados. Ademais, apresenta-se a seguir, de forma descritiva, as principais contribuições encontradas nos textos analisados sobre cada um desses temas.

#### 4.1 A hospitalidade nos textos analisados

Em seu artigo, Sogayar e Rejowski (2011) elaboraram uma síntese das abordagens teórico conceituais da hospitalidade segundo estudiosos de referência. Nesse quadro, as autoras destacam os aportes dos filósofos e as pesquisas dos estudiosos das escolas francesa, anglo-saxã e brasileira. As autoras mostram que ao lado de outros filósofos, como Kant, Habermas e Lévinas, Derrida

apresenta reflexões que contribuem para o avanço dos estudos sobre a hospitalidade.

Sogayar e Rejowski (2011) trazem de Derrida (2004) a noção da hospitalidade como o oposto da tolerância, cuja fundamentação se baseia nos conceitos cristãos da caridade, em uma linha tênue entre integração e afastamento. O filósofo coloca a hospitalidade como alternativa à prática da tolerância, sendo a primeira a obrigação única que cada um tem com o outro. No entanto, ele ressalta que a hospitalidade pura ou incondicional não consiste nesse convite, mas está previamente aberta a alguém que não se espera e nem está convidado, podendo ser tanto um visitante estranho, como um recém-chegado/estrangeiro, não identificado e imprevisto. O artigo salienta que essa perspectiva de Derrida não se restringe somente à condução da ética dos indivíduos, mas também à política das nações. Outro ponto importante que as autoras expõem é que, ainda que o autor aponte para a impossibilidade de vivenciar a hospitalidade pura e incondicional, um aspecto fundamental de seu pensamento é que sem o conceito de hospitalidade não seria possível delimitar as bases da hospitalidade condicional composta por rituais, normas e convenções nacionais e internacionais. Sem essa ideia de hospitalidade pura, nem sequer haveria a ideia do outro em sua alteridade.

Derrida (2004) também destaca que a tolerância, como a hospitalidade condicional, guarda e protege sua própria soberania, pois quando se é

tolerante com os demais aceita-se o outro sobre nossas próprias condições e sobre a autoridade, lei e soberania. Assim, considera que existe o desejo de controlar o acolhimento, o Estado, o lugar, a cultura; e espera um novo conceito de hospitalidade, mesmo reconhecendo a utopia da hospitalidade pura (Sogayar & Rejowski, 2011).

Penchaszadeh (2009) observa que, embora Derrida tenha herdado uma parte substancial do cosmopolitismo de Kant, também se separa dele para pensar hospitalidade incondicional. Segundo Derrida, Kant concebe a hospitalidade como um direito condicionado e regulado pela pré-existência de Estados soberanos, que é mais direcionado para defender o direito de receber que o direito a ser recebido. Derrida, ao contrário, intercede por um direito à hospitalidade na linha de uma lei de hospitalidade incondicional oferecida a priori a todas as outras, a todo recém-chegado, a qualquer que seja. Fernández Agis (2009) também aborda esse aspecto do pensamento derridiano, ressaltando que, para o filósofo, a hospitalidade que não é infinita não é hospitalidade

Ainda em seu texto, Penchaszadeh (2009) traz à luz a noção derridiana da hospitalidade como ato primeiro, a presença do outro antes de toda constituição do eu, que interpela a soberania como primeira fonte de incerteza e indiferença. Seu artigo ressalta ainda que essa linha, que Derrida apoia, não só leva em conta as condições e limitações de hospitalidade onde quer que exista, mas avança em uma linha hiper crítica do conceito de soberania em nome da hospitalidade.

Derrida põe em causa a identidade em nome de hospitalidade irrevogável do outro em si mesmo: toda imunidade é na realidade autoimunidade, uma vez que não há uma fronteira entre interior e exterior. Para a autora, este é um dos pontos mais relevantes para a indagação proposta, pois a ligação entre soberania e hospitalidade não dependeria de um sujeito autônomo (indivíduo/Estado) capaz de receber, mas de um sujeito na presença/ausência do outro irrompendo no seu inte-

rior. (Penchaszadeh, 2009)

No pensamento de Derrida, o sistema de asilo ancorado na lei dos Estados Nacionais é baseada em uma "lógica de simetrias" que não condiz com a realidade: nem todos os estrangeiros são cidadãos em outros lugares. Portanto, a hospitalidade deve questionar a lógica da unidade, a soberania. (Penchaszadeh, 2009)

Pereira (2014) aponta que a hospitalidade seria a resposta secreta, aberta ao infinito, diante do apelo incondicional de todo e qualquer absolutamente outro - fugitivo do desejo englobador da instauração. Conceito que se liga e se confunde com o porvir e pode ser lido como o outro nome da desconstrução. Pensar a "cena da hospitalidade" seria responder a uma voz inaudível que excede a ipseidade, desnudando-se perante ela na forma fantasmagórica de um mistério.

O autor ressalta ainda que a aporia que se instaura entre a lei da hospitalidade e as leis da hospitalidade, desenvolvidas por Derrida, conduz o pensamento da desconstrução da soberania para uma abertura capaz de viabilizar a reinvenção de um pensamento político que aguarda, silenciosamente, o acontecimento. Nesse contexto, o pensamento da democracia por vir atua nessa dobradiça entre o acontecimento e cálculo. (Pereira, 2014)

## 4.2 Acolhimento

Meneses (2013, p. 457) destaca do pensamento de Derrida que a hospitalidade é um porvir da amizade e será um porvir do acolhimento: "Naturalmente, a amizade pode determinar a hospitalidade, tornando-a mais forte e mais eficaz. Com efeito, Derrida superou as aporias da hospitalidade através do conceito de *teleia philia* (amizade de perfeição), que é oriunda do pensamento aristotélico". A hospitalidade, a partir do pensamento do filósofo, é um soberano bem para o Outro-acolhido e para o Outro-acolhedor.

Perazzolo, Santos e Pereira (2013) apontam

que a inovação teórica de Derrida muda a ênfase da acolhida como um processo que envolve a imposição do acolhedor ao acolhido para o processo que envolve o reconhecimento e a aceitação do outro no ato de acolher, ressaltando que essa perspectiva permite alargar o campo de compreensão do fenômeno.

Ainda no texto de Perazzolo, Santos e Pereira (2013), observa-se que Derrida (2002) foca a questão da pergunta no outro (hóspede), porque é o outro quem pede hospedagem e quem deve revelar o seu desejo em sua língua. Esse aspecto indica, irrefutavelmente, a exigência de uma pergunta, um olhar do anfitrião sobre o desejo do hóspede/estrangeiro para que possa conhecê-lo, para que possa hospedá-lo.

Também abordando a hospitalidade em sua relação com a alteridade, Fernández Agis (2009) traz a contribuição de Derrida para ressaltar que o pressuposto essencial da hospitalidade exige uma forma de acolhida que não pode ocorrer sem a aceitação da diferença e o conseqüente reconhecimento da singularidade humana.

Pereira (2014, p. 148) mostra que na obra de Derrida a hospitalidade incondicional atua como herança do desejo de acolher – “a finitude que deseja acolher incondicionalmente o infinito que herda o desejo de acolher, mesmo em estado de vigília”. O autor ressalta ainda que o acolhimento ao totalmente estrangeiro pensado por Derrida desafia o certame entre consciência e totalidade, remetendo à discussão da soberania, nos seus múltiplos sentidos e abrindo espaço para pensarmos a questão da justiça, da política e da democracia.

O autor observa ainda que a concepção de acolhimento sobre a qual se constrói a proposta de hospitalidade em Derrida parte do pensamento Levinasiano. Nessa linha de pensamento, o dono da casa só se sente dono e só se sente em casa em virtude do hóspede, que lhe indica tal condição. Nessa linha de raciocínio, a casa é hospitaleira ao seu dono e é o lugar que acolhe aquele que julga possuí-la. (Pereira, 2014)

Penchaszadeh (2011) também aborda esta reflexão derridiana sobre o anfitrião que acolhe, que se crê proprietário dos lugares, mas é na verdade um hóspede recebido em sua própria casa. Recebe a hospitalidade que oferece em sua própria casa, recebe-a de sua própria casa – que no fundo não lhe pertence. O que acolhe é primeiramente acolhido em sua casa. O que convida é convidado por seu convidado. O que recebe é recebido, ele recebe a hospitalidade no que tem por própria casa, mesmo em sua própria terra.

Fernández Agis (2009) lembra que Derrida aborda a relação entre o universo feminino e o acolhimento. Para o filósofo, é a partir do feminino que se define a acolhida por excelência, a hospitalidade absoluta, originária e, inclusive, pre-originária.

Filgueiras Nodar (2011) cita Camargo (2010) para apresentar um panorama de diversas reflexões teóricas sobre a hospitalidade, trazendo as contribuições dos filósofos Emmanuel Lévinas e Jacques Derrida. Lévinas desenvolveu a noção de alteridade e a ética da acolhida, enquanto seu discípulo, Derrida, trouxe essa contribuição para suas reflexões e estendeu essas considerações até o ponto de considerar a hospitalidade como o todo da ética.

### 4.3 Dádiva

Meneses (2013) afirma, a partir do pensamento de Derrida, que a hospitalidade implica uma lógica do dom acentuada na amizade, de tal forma que, na hospitalidade, o amigo faz-se inimigo e vice-versa. Ressalta que Derrida estabelece uma relação entre hospitalidade e a economia do dom, ao referir que se deve seguir de momento a “economia do dom”, o dom sem dom, que Montaigne deduz da indivisão da alma.

Penchaszadeh (2011) recorre a Derrida para esclarecer que o dom, como um acontecimento, nunca pode ser reduzido ao seu fenômeno. Para o autor, o dom encerra o problema da identidade, já

que ele será sempre um presente que falará de um tempo e de certa espacialidade e um presente-dom cruzado/mediado pela ordem do simbólico, sendo possível ressignificá-lo infinitamente.

Derrida apresenta ainda um contraponto ao significado da relação entre doador e donatário. Na obra *“Politiques de l’amitié”* (Derrida, 1994), ele começa analisando a distinção que Carl Schmitt considera como aporia política fundamental: a que contrapõe amigos e inimigos (Fernández Agis, 2009).

Outra reflexão derridiana sobre a dádiva é trazida por Pereira (2014), que lembra que para o filósofo, a herança, assim como o dom, não deve aparecer como tal. A herança exige ser reinventada, não sendo, portanto, integralizada como tal. Essa necessidade de reinvenção impõe uma contra-assinatura que ponha algo de seu, nele deixando uma marca.

## 5. Conclusão

A contribuição de Jacques Derrida para os estudos de hospitalidade não se resume às obras citadas nos trabalhos selecionados na presente análise. Da investigação realizada depreende-se a reflexão da hospitalidade como infinita e alternativa à tolerância, é compreendida como um direito ou como a própria ética.

Ao buscar nos textos selecionados as dimensões acolhimento e dádiva, enfatiza-se o reconhecimento da singularidade humana, a aceitação do outro, a valorização da amizade e da identidade. Estas são, portanto, dimensões que despontaram como relevantes e mostram-se merecedoras de uma futura análise nas bases de dados internacionais. Cotejar a influência de Kant, Habermas e Levinas para os estudos de hospitalidade constitui outra potencialidade a ser contemplada em estudos futuros.

## References

- Banco de teses e dissertações da Capes. disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em 13.05.2016.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bauer, M. W. & Gaskell, G. (2010). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. In: *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Vozes.
- Benveniste, É. (1995). *O vocabulário das instituições indo-europeias*. Campinas: Editora da Unicamp.
- Boff, L. (2005). *Virtudes para um outro mundo possível. Hospitalidade*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Bueno, M. S. (org). (2008). *Hospitalidade no jogo das relações sociais*. São Paulo: Vieira.
- Bueno, M. S. & Dencker, A. F. M. (org). (2003). *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Thomson.
- Caille, A. & Godbout, J. T. (1997). *O espírito da dádiva*. São Paulo : Instituto Piaget.
- Camargo, L. O. L. (2010). El paradigma de la hospitalidad como una dádiva: la contribución posible para las ciencias aplicadas al turismo. In: Castillo Nechar, M. & Panosso Netto, A. (eds.). *Epistemología del turismo*. Estudios críticos. México: Trillas, 129-153.
- Dias, C. M. M. (org) (2002). *Hospitalidade: Reflexões e perspectivas*. Barueri: Manole.
- Derrida, J. (2004). *Adeus a Emmanuel Lévinas*. São Paulo: Perspectiva.
- Derrida, J. (2001). *Cosmopolitas de todos os países mais um esforço!*. Coimbra: Minerva.
- Derrida, J., & Dufourmantelle, A. (2003). *Da hospitalidade*. São Paulo: Escuta.
- Fernández Agis, D. (2009). Tiempo, política y hospitalidad. Una reflexión desde Derrida y Lévinas. *Isegoria*, n. 40, 191-202.
- Filgueiras Nodar, J. M. (2011) ¿Se puede enseñar hospitalidad? Reflexiones desde la Bildung. *Estudios y perspectivas en turismo*, v. 20, n. 4, 824-841.
- Gotman, A. (2004). *Villes et hospitalité. Les municipalités et leurs “étrangers”*. Paris : Éditions de la Maison des Sciences de L’Homme.
- Gotman, A. (dir.). (1997). Hospitalité. *Communications*, n. 65.

- Grinover, L. (2007). *A hospitalidade, a cidade e o turismo*. São Paulo, Aleph.
- Grinover, L. (2015). *A cidade à procura da hospitalidade*. São Paulo, Aleph.
- Lashley, C. & Morrison, A. (org.). (2004). *Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado*. Barueri, SP: Manole.
- Lashley, C.; Lynch, P. & Morrison, A. (coord.) (2007). *Hospitality a social lens*. London and New York: Routledge.
- Meneses, R. D. B. (2013). A hospitalidade como vivência da amizade segundo Derrida. *Cauriensi*, v. 8, 445-458.
- Molz, J. G. & Gibson, S. (2007). *Mobilizing hospitality*. Farnham: Ashgate.
- Montandon, A. (dir.). (2011). *Livro da hospitalidade*. São Paulo: Senac.
- Nascimento, E. (2005). *Jacques Derrida. Pensar a desconstrução*. São Paulo: Liberdade.
- Penchaszadeh, A. P. (2011). Política, don y hospitalidad en el pensamiento de Jacques Derrida. *Isegoria*, n. 44, 257-271.
- Perazzolo, O. P.; Santos, M. M. C. & Pereira, S. (2013). Dimensión relacional de la acogida. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, v. 22, n. 1, 138-153.
- Pereira, G. d. (2014). *Da tolerância à hospitalidade na democracia por vir. Um ensaio a partir do pensamento de Jacques Derrida*. Tese (doutorado em filosofia): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Santos, M.M.C. & Baptista, I. (org.) (2014). *Laços sociais: por uma epistemologia da Hospitalidade*. Caxias do Sul: Educ.
- Sogayar, R. L. & Rejowski, M. (2011). Abordaje teórico-conceptual de la hospitalidad y sus contribuciones a la educación superior en turismo. *Estudios y perspectivas en Turismo*, v. 20, n. 6, 1464-1482.
- Welten, Ruud. (2015) Hospitality and its ambivalences. On Zygmunt Bauman. *Hospitality & Society*. vol. 5, n. 1, 7-21.